



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Camil Alimentos S.A.
30 de novembro de 2020

Informações Contábeis Intermediárias

Camil Alimentos S.A.

30 de novembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente



COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE NOVEMBRO DE 2020

As informações financeiras dos comentários de desempenho são apresentadas em IFRS e em milhões de reais (R\$) e representam o resultado consolidado da Camil Alimentos do terceiro trimestre de 2020 (“3T20” ou “trimestre” de set/2020 a nov/2020), com comparações referentes ao terceiro trimestre de 2019 (“3T19” – set/2019 a nov/2019; comparações YoY) e segundo trimestre de 2020 (“2T20” – jun/2020 a ago/2020; comparações QoQ), exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

Esse ano segue em um dos cenários mais desafiadores vivenciados pela população no Brasil e no mundo, decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19. Chegamos agora ao terceiro trimestre em um histórico sem precedentes em nossos negócios, com 60 anos de história de crescimento sólido, consolidado e com desafios que apoiam cada vez mais a convicção da nossa responsabilidade como empresa de alimentos, atuando com agilidade e segurança.

Nos deparamos no terceiro trimestre com um cenário contínuo de patamares elevados de custo de aquisição de matéria-prima no Brasil, em especial nas categorias de arroz e pescados, com um desafio ainda maior de volumes e suprimentos. Nos posicionamos desde o início do exercício de forma coordenada e focada em nossa cadeia de valor, para não faltar alimento na mesa dos brasileiros e demais regiões que atuamos. Fizemos uma gestão com esse objetivo elevando nosso nível de estoques de insumos, assim como de produtos acabados nos últimos períodos, com readequação da nossa organização do ponto de vista de produção, logística e abastecimento. Diferente do primeiro semestre, o terceiro trimestre foi marcado pela redução de volumes de arroz no Brasil em função da normalização dos estoques durante o mês de Outubro. Apesar do desafio que enfrentamos no trimestre com relação ao volume desta categoria, os preços médios permaneceram em patamares elevados, atingindo R\$104,58/saca no 3T20, crescimento de mais de +127% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse fator se estendeu para os preços das demais categorias e países, que também apresentaram aumento e manutenção de preços em patamares elevados e, em conjunto, impulsionaram a continuidade de resultados robustos e crescimento da rentabilidade nos resultados reportados até o momento do exercício de 2020. Em pescados o cenário de queda do volume de vendas ocorreu em função da disponibilidade reduzida de sardinha no período.

No internacional, apresentamos redução de volumes no Chile e Peru em função da situação desafiadora que estes países têm passado em decorrência da pandemia do Covid-19. Mesmo diante deste cenário, o crescimento de volumes do Uruguai, preços e efeito cambial do Internacional também impulsionaram os resultados do período.

Seguimos concentrados em direcionar nossos esforços para a segurança das pessoas, continuidade de nossas operações e monitoramento da liquidez, mantendo essas três frentes ativas e coordenadas, monitorando e ajustando as ações implementadas, com técnicas de higiene e reforço do uso de barreiras sanitárias nas unidades operacionais. Também reforçamos nossa contribuição no combate aos impactos da Covid-19 nas comunidades onde operamos, com compra de equipamentos e utensílios para serviços de saúde dos municípios onde possuímos unidades produtivas, assim como distribuimos mais de R\$1 milhão e 230 toneladas de produtos para a população mais vulnerável.

Ainda neste trimestre, seguimos com a execução da nossa estratégia de crescimento por meio de aquisições. Investimos em novas aquisições de duas plantas industriais, uma no Rio Grande do Sul, para recebimento e secagem de arroz, e aquisição da planta no Estado de Pernambuco onde já operamos. Além disso, estamos investindo em uma nova fábrica de beneficiamento de grãos em Osasco, na Grande São Paulo. As aquisições se tratam de operações estratégicas que reforçam a execução da Companhia de garantia de suprimentos, expansão e eficiência.

Além das iniciativas frente à pandemia, seguimos reforçando nosso compromisso com ESG e com o alinhamento da nossa agenda sustentável para os próximos anos. O Conselho de Administração da Camil aprovou em Janeiro de 2021 a criação de novos comitês de gestão, incluindo o Comitê de Estratégia, Inovação, Marcas e Mercado e o Comitê de ESG e Ética, que tornam ainda mais robusta a nossa estrutura de governança para seguirmos com nosso crescimento sólido e sustentável, que continua sendo nossa maior prioridade.

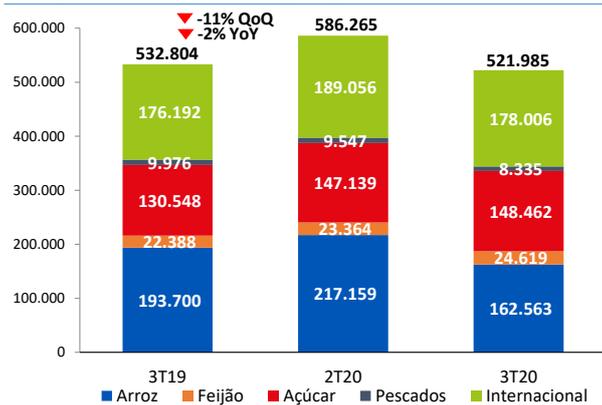
A Camil continua acreditando no mercado de alimentos na América do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e tem se mostrado um dos setores defensivos no ambiente da pandemia da Covid-19. Reforçamos nosso foco nos colaboradores, clientes, responsabilidade social e agilidade em um cenário de pandemia, e estamos cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho certo para antecipar tendências e fortalecer sua posição no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

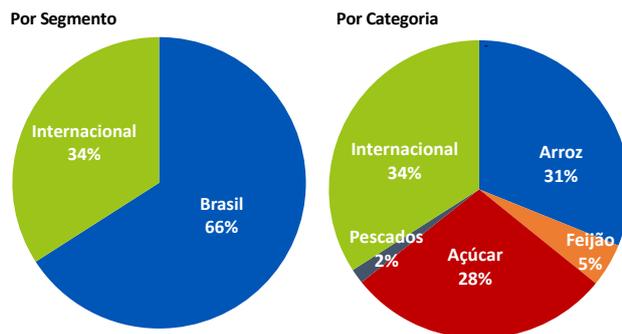
Destaques do Desempenho Operacional

Evolução Trimestral do Volume (k ton)



Fonte: Companhia

Representatividade do Volume (%)



Fonte: Companhia

Brasil

Trimestre marcado pela queda anual e sequencial de volumes de arroz (-16,1% YoY e -25,1% QoQ) e pescados (-16,5% YoY e -12,7% QoQ), compensado pelo crescimento em feijão (+10,0% YoY e +5,4% QoQ) e açúcar (+13,7% YoY e +0,9% QoQ).

Arroz



- Volume: 162,6 mil tons (-16,1% YoY e -25,1% QoQ)
- Preço bruto: R\$4,57/kg (+80,6% YoY e +38,5% QoQ)
- Preço líquido: R\$4,03/kg (+78,8% YoY e +36,8% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Redução do volume de vendas de Camil e das marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$104,58/saca (+127,5% YoY e +52,7% QoQ)¹

Feijão



- Volume: 24,6 mil tons (+10,0% YoY e +5,4% QoQ)
- Preço bruto: R\$6,10/kg (+45,9% YoY e +1,7% QoQ)
- Preço líquido: R\$5,66/kg (+48,7% YoY e +0,7% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Redução de vendas de Camil e crescimento das marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$236,86/saca (+41,9% YoY e -1,7% QoQ)²

Açúcar



- Volume: 148,5 mil tons (+13,7% YoY e +0,9% QoQ)
- Preço bruto: R\$2,48/kg (+6,4 YoY e +6,8% QoQ)
- Preço líquido: R\$2,16/kg (+6,0% YoY e +6,7% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Aumento de vendas de União e das marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$94,26/saca (+47,5% YoY e +20,9% QoQ)³

Pescados



- Volume: 8,3 mil tons (-16,5% YoY e -12,7% QoQ)
- Preço bruto: R\$24,44/kg (+20,0% YoY e +15,5% QoQ)
- Preço líquido: R\$19,45/kg (+22,0% YoY e +14,0% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Redução de vendas de Coqueiro e da marca de ocupação (Pescador)
- Mercado: Redução da disponibilidade de sardinha nos países exportadores

Internacional

- Trimestre marcado pelo crescimento anual de volume de vendas no Uruguai (+8,5% YoY) e queda anual nos volumes do Chile (-19,8% YoY) e Peru (-18,9% YoY):

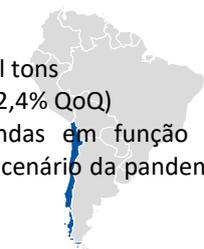
Uruguai

- Volume: 140,0 mil tons (+8,5% YoY e +0,2% QoQ)
- Crescimento de vendas YoY e crescimento sequencial



Chile

- Volume: 18,2 mil tons (-19,8% YoY e -22,4% QoQ)
- Impacto de vendas em função da deterioração do cenário da pandemia no país



Peru

- Volume: 19,8 mil tons (-18,9% YoY e -23,4% QoQ)
- Impacto de vendas em função da deterioração do cenário da pandemia no país



¹Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

²Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

³Fonte: CEPEA; indicador do açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

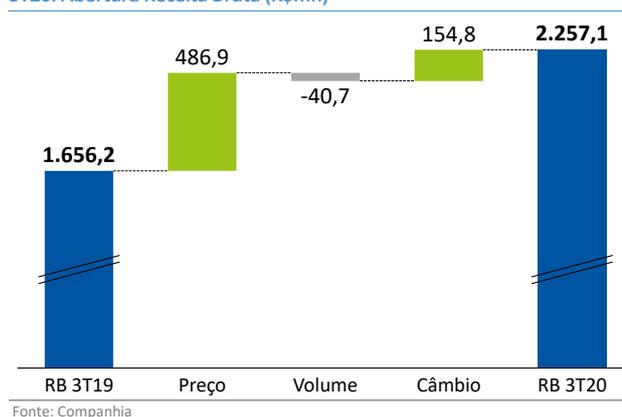
Destaques do Desempenho Financeiro

Receita Bruta de R\$2,3 bilhões no trimestre (+36,3% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de preços e câmbio no período, conforme demonstrado no gráfico ao lado.

Receita Líquida de R\$2,0 bilhões no trimestre (+38,1% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+43,8% YoY), impulsionada pelo crescimento de preços e aumento de vendas de feijão e açúcar. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida do **Segmento Alimentício Internacional** (+25,2% YoY), em função do impacto cambial no período, crescimento de preços e aumento de volume do Uruguai.

Custo das Vendas e Serviços de R\$1,5 bilhão (+38,5% YoY), ou 76,5% da receita líquida do trimestre, devido ao crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** que atingiu R\$1,1 bilhão (+44,8% YoY), impulsionada pelo aumento dos preços médios de mercado de arroz (+127,5% YoY)⁴, feijão (+41,9 % YoY)⁵ e açúcar (+47,5% YoY)⁶ e crescimento no volume de vendas de feijão e açúcar. Esse resultado também foi impulsionado pelos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$408,4 milhões (+23,8% YoY), impulsionado pelo aumento dos preços médios de mercado, impacto cambial no período e aumento de volume do Uruguai.

3T20: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Lucro Bruto

Lucro Bruto de R\$469,1 milhões (+36,9% YoY) com margem de 23,5% (-0,2pp YoY) no 3T20
Destacamos o aumento do lucro bruto devido ao crescimento de preços e efeito cambial no período

SG&A de R\$274,4 milhões (+12,4% YoY), equivalente a 13,8% da receita líquida (-3,2pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A Internacional (+25,1% YoY), com aumento das despesas com vendas (+26,7% YoY) e das despesas gerais e administrativas (+21,2% YoY) em todos os países, ambos impulsionados pelo efeito cambial do período. O resultado também foi impulsionado pelo crescimento do SG&A no Brasil (+6,2% YoY), com aumento das despesas gerais e administrativas (+20,2% YoY) principalmente em função do aumento com provisões de bônus e *stock option*. Esse resultado foi parcialmente compensado no SG&A Brasil pela redução das despesas com vendas (-1,2% YoY), decorrente da queda nas despesas com fretes. **Destacamos a redução de -3,2pp YoY da representatividade do SG&A consolidado na receita líquida, refletindo a diluição de custos e despesas do período.**

Outras receitas operacionais de R\$2,7 milhões (vs. despesa de R\$0,5 milhões YoY) referente a efeitos não recorrentes de impostos e outras receitas.

EBITDA

EBITDA atingiu R\$237,0 milhões (+78,2% YoY) com margem de 11,9% (+2,7pp YoY) no 3T20
Destacamos uma melhor rentabilidade no período, com aumento do lucro bruto devido ao crescimento de preços e efeito cambial no período, assim como pela diluição de custos e despesas

Resultado Financeiro líquido atingiu **despesa de R\$29,4 milhões** no trimestre (+51,7% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes dos contratos de *hedge* no período e variação cambial.

Imposto de Renda e CSLL atingiu **despesa de R\$36,9 milhões (vs. R\$11,5 milhões negativos YoY), ou 22,2% do resultado antes de impostos**, principalmente por exclusões relativas a subvenções de ICMS e pagamento de JCP.

Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$129,5 milhões (+96,0% YoY) com margem de 6,5% (+1,9pp YoY)
Lucro por Ação atingiu R\$0,35 (+96,0% YoY)
Destacamos o crescimento da margem líquida e do lucro por ação, impulsionado pela melhor rentabilidade no período

⁴Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁵Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁶Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.



Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Camil Alimentos S.A.

Informações Contábeis Intermediárias

30 de novembro de 2020

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	1
Informações contábeis intermediárias	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações dos valores adicionados	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Camil Alimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de novembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de novembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



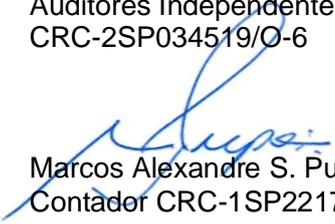
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de novembro de 2020, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de janeiro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Balancos patrimoniais
30 de novembro de 2020 e 29 fevereiro de 2020
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado		
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	768.891	405.601	1.165.483	537.764
Aplicações financeiras	4	32.557	32.292	32.557	32.292
Contas a receber	5	678.879	503.108	962.427	725.262
Adiantamento a fornecedores		4.545	5.720	4.545	7.084
Estoques	6	1.171.492	715.377	1.878.987	1.152.804
Instrumentos Financeiros	21	1.141	605	1.141	605
Tributos a recuperar	7	119.023	108.218	144.690	119.443
Partes relacionadas	14	1.826	14.651	39.375	43.766
Despesas antecipadas		2.057	10.042	5.731	15.298
Adiantamento de juros sobre capital próprio		-	6.855	-	6.855
Bens destinados à venda		38.309	38.309	38.309	38.309
Outros créditos		12.720	5.979	36.433	20.699
Total do ativo circulante		2.831.440	1.846.757	4.309.678	2.700.181
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	215.907	241.553	215.907	241.553
Adiantamento a fornecedores		2.022	1.876	2.022	1.876
Estoques	6	14.843	27.161	44.770	54.797
Depósitos judiciais	15	6.765	7.183	7.800	8.298
Outros créditos		587	2.086	603	2.116
		240.124	279.859	271.102	308.640
Investimentos	8	1.515.361	1.270.956	36.481	32.981
Imobilizado	9	707.736	650.675	1.109.558	1.011.694
Intangível	10	280.834	275.638	703.461	665.666
Ativos de direito de uso	11	158.841	73.456	173.900	90.227
		2.662.772	2.270.725	2.023.400	1.800.568
Total do ativo não circulante		2.902.896	2.550.584	2.294.502	2.109.208
Total do ativo		5.734.336	4.397.341	6.604.180	4.809.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais
30 de novembro de 2020 e 29 fevereiro de 2020
(Em milhares de reais)



		Controladora		Consolidado	
		30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	432.755	338.090	747.944	517.270
Empréstimos e financiamentos	13	591.407	490.880	752.670	560.639
Passivo de arrendamento	11	18.887	17.835	21.540	25.952
Adiantamento de clientes		6.919	12.645	6.942	12.645
Partes relacionadas	14	85.118	43.313	11.888	4.188
Obrigações sociais		31.835	18.848	42.969	25.731
Tributos a recolher		24.350	4.744	36.366	14.943
Provisão para férias, 13º salário e encargos		36.266	21.854	70.903	40.696
Programa de parcelamento especial		8.240	8.304	8.398	8.462
Outras contas a pagar		4.631	7.420	41.090	34.315
Total do passivo circulante		1.240.408	963.933	1.740.710	1.244.841
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	1.432.563	957.894	1.748.084	1.042.255
Passivo de arrendamento	11	143.469	57.063	152.894	65.481
Programa de parcelamento especial		9.870	16.045	10.145	16.438
Tributos diferidos	17	85.224	76.564	118.202	101.186
Provisão para demandas judiciais	15	16.592	32.640	23.792	42.243
Outras contas a pagar		44.941	43.830	49.084	47.573
Total do passivo não circulante		1.732.659	1.184.036	2.102.201	1.315.176
Patrimônio líquido					
Capital social	16.a	950.374	950.374	950.374	950.374
(-) Gastos com emissão de Ações		(12.380)	(12.380)	(12.380)	(12.380)
(-) Ações em tesouraria	16.c	(23.568)	-	(23.568)	-
Reservas de capital		8.485	5.115	8.485	5.115
Reserva especial de ágio		220	220	220	220
Opção de ações outorgadas	16.d	8.265	4.895	8.265	4.895
Reservas de lucros		980.882	870.584	980.882	870.584
Lucros acumulados		206.952	-	206.952	-
Outros resultados abrangentes		650.524	435.679	650.524	435.679
Total do patrimônio líquido		2.761.269	2.249.372	2.761.269	2.249.372
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.734.336	4.397.341	6.604.180	4.809.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de novembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Controladora - trimestre		Consolidado trimestre	
		01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019	01/09/2020 a 30/11/2020	01/09/2019 a 30/11/2019	01/09/2020 a 30/11/2020	01/09/2019 a 30/11/2019
Receita líquida de vendas e serviços	18	4.006.267	2.835.461	5.635.412	3.904.191	1.445.543	1.004.431	1.993.819	1.443.509
Custos das vendas e serviços	19	(3.147.249)	(2.217.390)	(4.318.247)	(2.991.023)	(1.122.704)	(777.521)	(1.524.718)	(1.100.809)
Lucro bruto		859.018	618.071	1.317.165	913.168	322.839	226.910	469.101	342.700
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	19	(325.907)	(331.347)	(542.468)	(473.982)	(105.681)	(107.241)	(177.689)	(164.004)
Despesas gerais e administrativas	19	(181.862)	(166.766)	(270.642)	(236.467)	(65.409)	(54.462)	(96.758)	(80.273)
Equivalência patrimonial	8	110.034	54.841	(1.515)	(3.216)	27.688	21.860	(1.469)	(945)
Outras receitas (despesas) operacionais		14.582	408	15.231	1.690	2.812	108	2.671	(500)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		475.865	175.207	517.771	201.193	182.249	87.175	195.856	96.978
Despesas financeiras	20	(247.354)	(122.215)	(278.972)	(143.128)	(102.105)	(35.359)	(110.742)	(43.347)
Receitas financeiras	20	195.879	81.890	218.374	94.715	74.264	20.191	81.310	23.942
Resultado financeiro líquido	20	(51.475)	(40.325)	(60.598)	(48.413)	(27.841)	(15.168)	(29.432)	(19.405)
Resultado antes dos impostos		424.390	134.882	457.173	152.780	154.408	72.007	166.424	77.573
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	17	(39.864)	(1.572)	(70.687)	(21.494)	(25.663)	(561)	(38.208)	(10.202)
Diferido	17	(6.924)	22.695	(8.884)	24.719	761	(5.350)	1.290	(1.275)
Total Imposto de renda e contribuição social		(46.788)	21.123	(79.571)	3.225	(24.902)	(5.911)	(36.918)	(11.477)
Lucro líquido do período		377.602	156.005	377.602	156.005	129.506	66.096	129.506	66.096
Lucro líquido, básico por ação do capital social – R\$	16.b	1,0343	0,3915	1,0343	0,3915	0,4392	0,1693	0,4392	0,1693
Lucro líquido, diluído, por ação do capital social – R\$	16.b	1,0316	0,3911	1,0316	0,3911	0,4380	0,1691	0,4380	0,1691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de novembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019	01/09/2020 a 30/11/2020	01/09/2019 a 30/11/2019
Lucro líquido do período	377.602	156.005	129.506	66.096
Outros resultados abrangentes:				
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Variação cambial sobre investimentos no exterior	217.934	54.213	(32.497)	(10.421)
Resultado abrangente do período, líquido de impostos	595.536	210.218	97.009	55.675

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de novembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)



	Nota	Reservas de capital					Reservas de lucros			Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes e custo atribuído	Total	
		Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva especial de ágio	Opções outorgadas	Legal	Incentivos Fiscais	Retenção de lucros				Lucros acumulados
Saldos em 28 de fevereiro de 2019		950.374	(12.380)	(45.234)	70.510	2.787	69.382	588.252	213.381	-	-	332.043	2.169.115
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	3.126	-	(3.126)	-
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	(216.712)	-	-	-	-	-	-	-	-	(216.712)
Cancelamento de ações em tesouraria		-	-	261.946	-	-	-	-	(261.946)	-	-	-	-
Opção de ações outorgadas		-	-	-	-	2.397	-	-	-	-	-	-	2.397
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas		-	-	-	-	(816)	-	-	-	-	-	-	(816)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	156.005	-	-	156.005
Variação cambial sobre investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.213	54.213
Destinação proposta:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	90.752	-	-	(90.752)	-	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	(26.000)	-	(15.000)	-	-	(41.000)
Proposta de pagamento de juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	(15.000)	-	-	15.000	-	-
Saldos em 30 de novembro de 2019		950.374	(12.380)	-	70.510	4.368	69.382	679.004	(89.565)	53.379	15.000	383.130	2.123.202
Saldos em 29 de fevereiro de 2020		950.374	(12.380)	-	220	4.895	74.755	720.429	41.959	-	33.441	435.679	2.249.372
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	3.089	-	(3.089)	-
Aquisição de ações em tesouraria	16.c	-	-	(23.568)	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.568)
Opção de ações outorgadas	16.d	-	-	-	-	5.106	-	-	-	-	-	-	5.106
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas	16.d	-	-	-	-	(1.736)	-	-	-	-	-	-	(1.736)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	377.602	-	-	377.602
Variação cambial sobre investimentos no exterior	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	217.934	217.934
Destinação proposta:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	16.e	-	-	-	-	-	143.739	-	-	(143.739)	-	-	-
Aprovação em AGO dos dividendos adicionais propostos do exercício encerrado em 29 de fevereiro de 2020		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.441)	-	(33.441)
Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	(30.000)	-	-	(30.000)
Saldos em 30 de novembro de 2020		950.374	(12.380)	(23.568)	220	8.265	74.755	864.168	41.959	206.952	-	650.524	2.761.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de nove meses findos em 30 de novembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos sobre a renda nas operações em continuidade	424.390	134.882	457.173	152.780
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(110.034)	(54.841)	1.515	3.216
Encargos financeiros provisionados	70.170	80.562	66.955	87.680
Juros provisionados - passivo de arrendamento	3.823	3.813	4.360	4.356
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	(1.281)	20	(1.402)	(1.510)
Provisão (reversão) para descontos	23.511	2.313	23.511	2.313
Provisão para demandas judiciais	4.923	(95)	3.322	5.772
Provisão (reversão) de outras contas	(2.325)	(1.011)	(2.325)	(1.011)
Depreciações	50.597	44.792	89.722	76.457
Amortizações - intangível	5.658	2.208	7.045	2.799
Amortizações - ativo de direito de uso	19.335	18.902	26.516	24.208
Baixa bens do imobilizado	(890)	103	1.279	4.373
Baixa intangível	2	77	2	915
Baixa - ativo de direito de uso	(248)	(636)	(247)	(636)
Ações outorgadas	5.106	2.397	5.106	2.397
	492.737	233.486	682.532	364.109
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber	(198.550)	(3.871)	(210.727)	(208.203)
Estoques	(442.872)	(160.310)	(632.304)	(287.909)
Tributos a recuperar	(20.484)	11.595	2.640	16.306
Outros ativos circulantes e não circulantes	24.481	17.682	20.887	31.662
Total dos ativos	(637.425)	(134.904)	(819.504)	(448.144)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	136.470	(67.535)	196.733	72.347
Salários e encargos a pagar	27.399	13.616	42.939	21.102
Obrigações tributárias	7.092	(19.428)	21.805	(32.082)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(58.680)	21.585	(46.814)	24.238
Juros pagos sobre empréstimos	(52.489)	(69.604)	(48.185)	(74.651)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(131)	(30.621)	(17.053)
Total dos passivos	59.792	(121.497)	135.857	(6.099)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(84.896)	(22.915)	(1.115)	(90.134)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras, líquidas	(265)	(152.658)	(265)	(152.658)
Dividendos recebidos	83.563	-	-	-
Venda de imobilizado	549	170	1.011	478
Adições aos investimentos	-	(6.388)	-	-
Caixa advindo de aquisição de controlada	-	11.516	-	-
Adições ao imobilizado	(106.768)	(69.912)	(121.548)	(90.360)
Adições ao intangível	(10.856)	(13.605)	(13.238)	(17.678)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de investimentos	(33.777)	(230.877)	(134.040)	(260.218)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos	1.372.411	692.169	2.143.854	1.139.071
Liquidação de empréstimos	(814.896)	(201.919)	(1.295.549)	(554.439)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(21.984)	(22.160)	(30.729)	(27.302)
Adiantamento de JCP	-	(15.000)	-	(15.000)
Pagamento de JCP	(30.000)	(41.000)	(30.000)	(41.000)
Ações em tesouraria adquiridas	(23.568)	(216.712)	(23.568)	(216.712)
Caixa (aplicado) nas atividades de financiamento	481.963	195.378	764.008	284.618
Varição cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	(1.134)	2.800
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	363.290	(58.414)	627.719	(62.934)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	405.601	312.027	537.764	365.302
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	768.891	253.613	1.165.483	302.368
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	363.290	(58.414)	627.719	(62.934)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de novembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	4.339.252	3.094.242	6.152.916	4.195.188
Outras receitas	13.399	3.243	16.940	9.607
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	(2.740)	(355)	(2.948)	(379)
	4.349.911	3.097.130	6.166.908	4.204.416
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(2.848.004)	(1.946.826)	(3.957.008)	(2.594.311)
Materiais, energia, serviços terceiros, outros	(473.161)	(475.167)	(745.495)	(662.415)
Outros	(2.931)	(10.162)	(5.824)	(15.243)
	(3.324.096)	(2.432.155)	(4.708.327)	(3.271.969)
Valor adicionado bruto	1.025.815	664.975	1.458.581	932.447
Retenções				
Depreciação e amortização	(75.590)	(65.902)	(123.283)	(103.464)
Valor adicionado líquido produzido	950.225	599.073	1.335.298	828.983
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	110.034	54.841	(1.515)	(3.216)
Receitas financeiras	195.879	81.890	218.374	94.715
	305.913	136.731	216.859	91.499
Valor adicionado total a distribuir	1.256.138	735.804	1.552.157	920.482
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	128.719	123.060	276.705	215.619
Benefícios	68.098	37.930	85.472	47.592
FGTS	11.348	13.975	11.348	13.975
Outros	4.300	7.887	4.321	7.987
	212.465	182.852	377.846	285.173
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	142.287	55.606	176.299	74.802
Estaduais	274.954	213.474	334.127	250.986
Municipais	3.502	3.378	8.746	7.668
	420.743	272.458	519.172	333.456
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variação cambial	233.208	112.100	264.828	133.015
Aluguéis	1.422	4.274	2.009	4.718
Outros	10.698	8.115	10.700	8.115
	245.328	124.489	277.537	145.848
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre Capital Próprio	30.000	15.000	30.000	15.000
Lucros retidos do período	347.602	141.005	347.602	141.005
	377.602	156.005	377.602	156.005
Valor total adicionado distribuído	1.256.138	735.804	1.552.157	920.482

1. Contexto operacional

A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) é uma Sociedade Anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo/SP, que junto com suas controladas e coligadas (coletivamente, “Grupo”) tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de arroz, feijão, pescados e açúcar.

As atividades da Companhia tiveram início no ano de 1963, sob a forma de uma cooperativa no setor de arroz, e desde então a Companhia vem se expandindo tanto organicamente quanto por meio de aquisições de empresas e/ou marcas de alimentos no Brasil e em alguns dos principais países da América do Sul.

A Companhia possui um amplo portfólio de marcas tradicionais e consolidadas, com reconhecimento pelos consumidores. No Brasil, entre suas principais marcas estão “Camil”, “Namorado”, “Coqueiro”, “Pescador”, “União”, “Da Barra”, “Neve” e “Duçula”. Já na América Latina, atua com as marcas “Saman” no Uruguai, “Tucapel” no Chile, e “Costeño” e “Paisana” no Peru. Com essas marcas, a Companhia possui uma posição destacada no mercado alimentício do Brasil e da América Latina.

O exercício social da Companhia finda em fevereiro de cada ano, a fim de alinhar a data de encerramento de seu exercício societário com o ciclo de colheita da safra de arroz, principal produto da Camil. A safra do arroz ocorre uma vez ao ano, entre os meses de fevereiro e maio, principal insumo utilizado no processo produtivo da Companhia e suas controladas. Essa dinâmica é influenciada por flutuações nos preços e fomento agrícola, principalmente no Brasil e no Uruguai. No Brasil, por exemplo, o plantio acontece em meados de setembro. No momento da colheita, o preço médio pago pelo arroz, tradicionalmente é menor durante os meses imediatamente seguintes à safra de março, efeito observado na sazonalidade de capital de giro do período.

Em 28 de setembro de 2017, a Camil Alimentos S.A. começou a ter suas ações negociadas na B3, no segmento do Novo Mercado.

Em 3 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da empresa SLC Alimentos Ltda. (“SLC”), objetivando fortalecer a competitividade, acelerar o crescimento nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste, complementar sua plataforma de distribuição e logística e, principalmente, consolidar sinergias operacionais e comerciais. Com esta aquisição, a marca “Namorado” e outras marcas de ocupação são inseridas no portfólio dando mais um passo para a solidificação de sua participação no mercado brasileiro de grãos. Em 1º de março de 2019, a referida controlada foi incorporada.

O Grupo possui quinze unidades industriais no Brasil, nove no Uruguai, duas no Chile e três no Peru.

Impactos do COVID-19

O surto do novo coronavírus (Covid-19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes nas economias e países nos quais atuamos, trazendo volatilidade aos mercados nacional e internacional. A pandemia desencadeou importantes ações de governos e entidades privadas, que somados ao impacto na saúde da população e sistemas de saúde mundial, resultaram em mudanças significativas no dia-a-dia das pessoas.

O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações no Brasil e nos

demais países da América do Sul em que atua.

A Camil continuou operando suas unidades industriais, centros de distribuição, logística, cadeia de suprimentos e escritórios corporativos, ainda que temporariamente e parcialmente de forma remota. Não observamos interrupções ou interdições nas unidades operacionais. Neste sentido, até a data da divulgação destas informações financeiras intermediárias, não houve alteração significativa em sua programação de produção, operação e/ou comercialização de produtos.

Como empresa do setor de alimentos, a Camil deve garantir à população acesso aos alimentos, sem perder de vista a segurança e saúde de seus colaboradores e das comunidades com que se relaciona. Desta forma, a Companhia elaborou e colocou em prática um plano de contingência abrangendo diversas medidas preventivas necessárias para garantir a continuidade de seus negócios e a segurança de seus colaboradores e clientes.

Para garantir a produção e atender a demanda do período, marcado pelo alto volume de vendas e aumento do custo da matéria-prima, a Camil reforçou a gestão do nível de estoques de insumos e produtos acabados, assim como readequou sua organização do ponto de vista de produção, logística e transporte de colaboradores, garantindo distanciamento seguro e evitando aglomerações em suas plantas.

Nossos clientes e canais de atuação observaram um aumento na circulação de pessoas e incremento de demanda de curto prazo e apesar das restrições impostas foi possível operar sem impactos relevantes na logística de entrega e reposição das gondolas nos mercados consumidores. Adicionalmente as mesmas restrições nos principais canais de venda de atuação da Companhia não trouxeram impacto negativo no nível de vendas e giro de seus produtos no varejo. A Companhia não observou aumento significativo de inadimplência em seus clientes e necessidade de incremento adicional de provisões de perdas de crédito.

Adicionalmente, de forma preventiva diante das incertezas econômicas e volatilidade de mercado, a Companhia e suas Controladas, reforçaram o seu nível de liquidez através da contratação e desembolso de linhas de financiamento junto a instituições financeiras nos países que atua. Neste sentido, com o objetivo de garantir as necessidades de capital de giro, vencimento de compromissos e dívidas durante o ano de 2020.

A Companhia continua monitorando os efeitos em decorrência da pandemia do COVID-19 e até o momento não sofreu impacto material financeiro.

A Camil entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. Embora as operações industriais, vendas ou situação financeira da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações e se compromete a informar possíveis novos cenários e medidas necessárias a serem adotadas.

Entendemos que diante do impacto limitado em nossas operações e resultados financeiros, e em função das medidas tomadas pela Companhia, as projeções de resultados e fluxos de caixa utilizados na análise de recuperação das unidades geradas de caixa permanecem de forma adequada, não havendo a necessidade de reconhecimento de perdas ou necessidades de provisionamentos adicionais até o momento.

Em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Companhia continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

2. Práticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas e estão apresentadas com base na norma NBC TG 21 (R4) - Demonstrações Intermediárias (pronunciamento técnico CPC 21(R1)) e com IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, utilizando as mesmas práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na apresentação e elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 29 de fevereiro de 2020, descritos na nota explicativa nº 2 àquelas demonstrações financeiras.

Com base no julgamento e premissas adotados pela Administração acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas, estas informações trimestrais não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais, conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Assim, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 29 de fevereiro de 2020.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 07 de janeiro de 2021.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

Em 30 de novembro de 2020 e 29 de fevereiro de 2020, a Companhia mantinha participação nas seguintes empresas controladas e coligadas:

		30/11/2020		29/02/2020	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Uruguai					
Camilatam S.A.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
S.A. Molinos Arroceros Nacionales – SAMAN	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Arroz Uruguayo S.A – Arrozur	Coligada	-	49,19%	-	49,19%
Tacua S.A.	Coligada	-	40,72%	-	40,72%
Agencia Marítima Sur S.A.	Coligada	-	40,73%	-	40,73%
Comisaco S.A.	Coligada	-	50,00%	-	50,00%
Galofer S.A.	Coligada	-	45,00%	-	45,00%
Chile					
Empresas Tucapel S.A.	Controlada	-	99,94%	-	99,94%
Peru					
Costeño Alimentos S.A.C.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Envasadora Arequipa S.A.C	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Costeño Alimentos Oriente S.A.C.*	Controlada	-	100,00%	-	-
Brasil					
Ciclo Logística Ltda.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-

(*) Empresa constituída em 15 de setembro de 2020.

O período das informações contábeis intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas componentes consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

O controle de uma investida é obtido especificamente quando a Companhia tiver:

- Poder em relação à investida, ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes a esta;
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Disponibilidades	2.042	2.029	111.335	73.967
Aplicações financeiras	766.849	403.572	1.054.148	463.797
	768.891	405.601	1.165.483	537.764

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa estão representadas por investimentos em renda fixa, substancialmente representados por Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas, com rendimento médio de 100,64% do CDI (100,01% em 29 de fevereiro de 2020) podendo ser resgatáveis em até 90 dias das datas de contratação, contra os respectivos emissores, sem alteração significativa do rendimento pactuado. Estas aplicações são mantidas em instituições avaliadas com baixo risco de crédito e solidez no mercado.

4. Aplicações financeiras

	Taxa média anual	Controladora		Consolidado	
		30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Circulante					
Investimentos em renda fixa, sem carência, com bloqueio judicial	98,91% do CDI	32.557	32.292	32.557	32.292
		32.557	32.292	32.557	32.292

Assim como as aplicações classificadas como equivalentes de caixa, há investimentos representados substancialmente por CDBs, com restrição por estarem vinculados como garantias à processos tributários, submetidos a avaliação judicial anualmente.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Títulos a vencer	715.990	517.195	930.987	687.869
Títulos vencidos até 30 dias	3.482	2.703	55.513	34.247
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	721	707	8.862	7.831
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	614	579	1.684	4.600
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	582	1.037	3.693	5.026
Títulos vencidos a mais de 181 dias	4.062	5.229	10.343	11.941
	725.451	527.450	1.011.082	751.514
Descontos concedidos (a)	(42.186)	(18.675)	(42.186)	(18.675)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.386)	(5.667)	(6.469)	(7.577)
	678.879	503.108	962.427	725.262

(a) Os descontos concedidos são reconhecidos mediante acordos contratuais com clientes específicos.

A movimentação da provisão para descontos concedidos é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Saldo no início do período	(18.675)	(18.172)	(18.675)	(19.772)
Incorporação SLC Alimentos Ltda.	-	(1.600)	-	-
Adições	(169.190)	(177.223)	(169.190)	(177.223)
Reversões	145.679	178.320	145.679	178.320
Saldo no final do período	(42.186)	(18.675)	(42.186)	(18.675)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de novembro de 2020
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Saldo no início do período	(5.667)	(5.650)	(7.577)	(8.935)
Varição cambial	-	-	(294)	(514)
Incorporação SLC Alimentos Ltda.	-	(315)	-	-
Adições	(2.399)	(4.566)	(2.647)	(4.693)
Reversões	865	4.104	965	5.573
Baixas	2.815	760	3.084	992
Saldo no final do período	(4.386)	(5.667)	(6.469)	(7.577)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Produto Acabado	324.026	231.471	504.275	342.922
Matéria-prima e insumos (a)	462.078	149.477	718.079	231.181
Material de embalagem	81.564	72.894	96.519	81.327
Adiantamento a fornecedores (b)	282.395	271.983	519.827	493.266
Outros (c)	36.272	16.713	85.057	58.905
	1.186.335	742.538	1.923.757	1.207.601
Circulante	1.171.492	715.377	1.878.987	1.152.804
Não circulante (d)	14.843	27.161	44.770	54.797
	1.186.335	742.538	1.923.757	1.207.601

- (a) A variação da matéria-prima é justificada, principalmente, pelo aumento do custo e volume superior das aquisições para garantia do estoque durante a pandemia do Covid-19.
- (b) Adiantamentos efetuados a produtores de arroz para assegurar a compra de matéria-prima, dos quais R\$36.787 (R\$48.479 em 29 de fevereiro de 2020), estão classificados no ativo não circulante, conforme expectativa de realização.
- (c) A variação de outros é justificada, principalmente pelos contratos de entrega futura de matéria-prima firmados para garantir o abastecimento durante a pandemia do Covid-19.
- (d) O saldo consolidado não circulante também é composto por materiais de embalagem e outros itens de estoque, totalizados em R\$7.984 (R\$6.318 em 29 de fevereiro de 2020).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Imposto de renda e contribuição social	94.070	146.837	109.651	150.592
PIS e Cofins	193.032	159.791	193.032	159.791
ICMS	19.924	14.490	19.924	14.490
IPI	5.186	4.575	5.186	4.575
Demais tributos	22.718	24.078	32.804	31.548
	334.930	349.771	360.597	360.996
Circulante	119.023	108.218	144.690	119.443
Não circulante	215.907	241.553	215.907	241.553
	334.930	349.771	360.597	360.996

8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Investimento em controladas	1.320.029	1.075.624	-	-
Investimento em coligadas	-	-	36.481	32.981
Ágio na aquisição de investimento*	195.332	195.332	-	-
	1.515.361	1.270.956	36.481	32.981

(*) Para fins de consolidação, o ágio gerado pela aquisição de investimentos é alocado no Ativo intangível, conforme previsto pelo CPC 15 (R1) / NBC TG 15 (R4) / IFRS 3 – Combinação de Negócios.

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Saldo anterior	1.270.956	1.258.591	32.981	29.789
Integralização de capital Ciclo Logística Ltda. (a)	-	6.388	-	-
Incorporação de investimentos (b)	-	(171.095)	-	-
Ajuste do reconhecimento do goodwill de aquisição da SLC*	-	(7.259)	-	-
Equivalência patrimonial	110.034	76.539	(1.520)	(620)
Recebimento de Dividendos**	(83.563)	-	-	-
Variação cambial em investimentos (c)	217.934	107.792	5.020	3.812
Saldo final	1.515.361	1.270.956	36.481	32.981

(*) Ajuste composto por R\$6.656 relativo aos pagamentos realizados pela Companhia, de obrigações da SLC Alimentos Ltda., não previstos na formação do preço de compra e R\$603 relativo à reversão da amortização do IRPJ/CSLL diferidos sobre as mais-valias, devido incorporação.

(**) Valor referente a recebimento de dividendos da controlada Camilatam S.A. em 25 de setembro de 2020.

- Em 16 de julho de 2019, a Companhia aumentou o capital social da controlada Ciclo Logística Ltda. em R\$6.388, mediante emissão de novas quotas na controlada, conforme 21ª Alteração do Contrato Social.
- Aquisição e incorporação da SLC Alimentos Ltda., conforme detalhamento descrito na nota explicativa 9.a. nas demonstrações financeiras de 29 de fevereiro de 2020.
- No período findo em 30 de novembro de 2020, foi gerado um valor de R\$217.934 (R\$54.213 em 30 de novembro de 2019) relativo aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos (USD), no Uruguai, pesos chilenos (CLP) e novo sol peruanos (PEN). Estes efeitos são registrados como outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de novembro de 2020



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As participações em empresas controladas podem ser assim demonstradas:

Controladas diretas

	30/11/2020				Saldo Investimento	
	Capital Social	Patrimônio Líquido	% Participação no capital	Equivalência patrimonial	30/11/2020	29/02/2020
Camilatam S.A.	273.499	1.299.171	100%	110.615	1.299.171	1.054.188
Ciclo Logística Ltda.	32.387	20.858	100%	(581)	20.858	21.436
				110.034	1.320.029	1.075.624

Sociedades coligadas

Sua controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) mantém investimentos nas seguintes companhias coligadas e não controladas:

	30/11/2020				Saldo Investimento		
	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	% Participação no capital	Equivalência patrimonial	30/11/2020	29/02/2020
SAMAN:							
Aroozur S.A.	47.089	48.689	-	49,19%	-	23.950	21.204
Tacua S.A.	1.978	7.489	(17)	40,72%	(7)	3.050	2.498
Agencia Maritima Sur S.A.	1	1.047	(152)	40,72%	(62)	426	424
Galofer S.A.	49.838	20.123	(3.224)	45,00%	(1.446)	9.055	8.855
					(1.515)	36.481	32.981

9. Imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Custo							
Saldo em 29/02/2020	63.627	297.339	732.862	3.273	72.122	32.866	1.202.089
Aquisições	1.567	-	317	16.408	88.414	60	106.766
Baixas	-	(1.022)	(5.116)	-	(281)	(287)	(6.706)
Transferências	363	24.058	55.918	4.909	(82.040)	(3.208)	-
Saldo em 30/11/2020	65.557	320.375	783.981	24.590	78.215	29.431	1.302.149
Depreciação							
Saldo em 29/02/2020	-	(88.986)	(440.383)	-	-	(22.044)	(551.413)
Depreciação	-	(9.522)	(39.915)	-	-	(1.160)	(50.597)
Baixas	-	517	6.836	-	-	244	7.597
Saldo em 30/11/2020	-	(97.991)	(473.462)	-	-	(22.960)	(594.413)
Saldo em 29/02/2020	63.627	208.353	292.479	3.273	72.122	10.821	650.675
Saldo em 30/11/2020	65.557	222.384	310.519	24.590	78.214	6.471	707.736

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de novembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Custo							
Saldo em 29/02/2020	122.423	538.478	1.270.934	3.273	80.756	102.224	2.118.088
Variação cambial	9.308	48.880	103.285	-	2.075	8.113	171.661
Aquisições	2.652	987	1.953	16.408	97.954	1.807	121.761
Baixas	-	(2.323)	(5.249)	-	(413)	(3.474)	(11.459)
Transferências	363	28.142	59.719	4.909	(90.669)	(2.464)	-
Saldo em 30/11/2020	134.746	614.164	1.430.642	24.590	89.703	106.206	2.400.051
Depreciação							
Saldo em 29/02/2020	-	(180.324)	(873.925)	-	-	(52.144)	(1.106.393)
Variação cambial	-	(18.447)	(81.972)	-	-	(4.125)	(104.544)
Depreciação	-	(17.740)	(65.807)	-	-	(6.190)	(89.737)
Baixas	-	517	8.252	-	(12)	1.424	10.181
Saldo em 30/11/2020	-	(215.994)	(1.013.452)	-	(12)	(61.035)	(1.290.493)
Saldo em 29/02/2020	122.423	358.154	397.009	3.273	80.756	50.080	1.011.694
Saldo em 30/11/2020	134.746	398.170	417.190	24.590	89.691	45.171	1.109.558

As obras em andamento referem-se, substancialmente às aquisições de duas plantas industriais, uma no Estado do Rio Grande do Sul para recebimento e secagem de arroz e outra no Estado de Pernambuco onde já funcionava a operação da Companhia. Além da ampliação da capacidade de armazenagem e produção das demais unidades.

A controladora possui empréstimos e financiamentos no valor de R\$25.679 (R\$33.799 em 29 de fevereiro de 2020) e que estão garantidos por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado registrados à rubrica “Máquinas e equipamentos”. A controlada Costeño Alimentos S.A.C. possui empréstimos onde foram dados imóveis em garantia no valor de R\$74.885 (R\$67.189 em 29 de fevereiro de 2020) alocados na rubrica de “Prédios e benfeitorias”. A controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales - Saman também possui empréstimos onde foram dados imóveis e máquinas em garantia no valor de R\$122.896 (R\$103.695 em 29 de fevereiro de 2020) alocados na rubrica de “Prédios e benfeitorias” e “Máquinas e equipamentos”.

10. Intangível

Controladora	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com Clientes	Contrato não competição	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 29/02/2020	26.036	-	240.085	5.653	1.165	2.699	275.638
Aquisições	-	-	-	-	-	10.856	10.856
Baixas	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Amortização	(4.884)	-	-	(541)	(233)	-	(5.658)
Transferência	3.224	-	-	-	-	(3.224)	-
Saldo em 30/11/2020	24.374	-	240.085	5.112	932	10.331	280.834

Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com Clientes	Contrato não competição	Software em desenvolvimento	Saldo intangível
Saldo em	35.009	292.641	328.499	5.653	1.165	2.699	665.666
Variação cambial	1.684	14.672	11.459	-	-	3.789	31.604
Aquisições	2.382	-	-	-	-	10.856	13.238
Baixas	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Amortização	(6.271)	-	-	(541)	(233)	-	(7.045)
Transferência	3.224	-	-	-	-	(3.224)	-
Saldo em 30/11/2020	36.026	307.313	339.958	5.112	932	14.120	703.461

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de novembro de 2020

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



O valor contábil dos intangíveis e imobilizados alocados a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) é apresentado a seguir:

Controladora	UGC de pescados		UGC de açúcares		UGC de grãos		Total	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	134.071	134.071	55.130	55.130	240.085	240.085
Imobilizado	132.367	132.222	90.956	94.159	484.413	424.294	707.736	650.675
Outros intangíveis	141	116	30	218	40.578	35.219	40.749	35.553
	183.392	183.222	225.057	228.448	580.121	514.643	988.570	926.313

Consolidado	Brasil						Internacional		Total	
	UGC de pescados		UGC de açúcares		UGC de grãos		UGC de grãos			
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	134.071	134.071	55.130	55.130	99.873	88.414	339.958	328.499
Imobilizado	132.367	132.222	90.956	94.159	497.881	440.869	388.354	344.444	1.109.558	1.011.694
Outros intangíveis	141	116	30	218	40.579	35.220	15.440	8.972	56.189	44.526
Valor contábil do ágio	17.670	17.670	144.142	144.142	33.520	33.520	111.981	97.309	307.313	292.641
	201.062	200.892	369.199	372.590	627.110	564.739	615.648	539.139	1.813.019	1.677.360

Os ativos intangíveis e imobilizados são submetidos a testes de valor recuperável (*impairment*) anualmente. Nos exercícios findos em 29 de fevereiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2019 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável.

Diante do cenário de pandemia do COVID-19, a Companhia até o momento não sofreu impacto material financeiro negativo relevante, que possa resultar em conclusões para alteração das premissas adotadas para o cálculo do teste de recuperabilidade de ativos. Em 30 de novembro de 2020, concluímos que não houve a necessidade de reconhecimento de provisão para perda do valor recuperável dos ativos não financeiros da Companhia.

11. Contratos de arrendamento

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis das plantas industriais com prazo remanescente médio de 3 anos e da sede administrativa, com prazo remanescente de 7 anos.

a) Ativo de direito de uso

Controladora	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos - com opção de compra	Veículos	Total
Saldo em 29/02/2020	62.194	9.055	-	2.207	73.456
Aquisições	106.715	2.950	-	1.050	110.715
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(828)	(319)	-	-	(1.147)
Atualização monetária	1.401	12	-	25	1.438
Depreciação	(15.349)	(2.880)	-	(1.106)	(19.335)
Baixas	(5.832)	(394)	-	(60)	(6.286)
Saldo em 30/11/2020	148.301	8.424	-	2.116	158.841

Consolidado	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos - com opção de compra	Veículos	Total
Saldo em 29/02/2020	76.246	9.221	2.306	2.454	90.227
Variação cambial sobre adoção inicial	2.821	45	614	65	3.545
Aquisições	106.816	2.950	1.820	1.052	112.638
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(828)	(318)	-	-	(1.146)
Atualização monetária	1.401	12	-	25	1.438
Depreciação	(21.773)	(2.975)	(364)	(1.404)	(26.516)
Baixas	(5.832)	(394)	-	(60)	(6.286)
Saldo em 30/11/2020	158.851	8.541	4.376	2.132	173.900

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de novembro de 2020



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 29/02/2020	74.898	91.433
Variação cambial sobre adoção inicial	-	3.410
Adições de novos contratos	133.996	134.456
AVP reconhecido sobre adições de novos contratos	(23.281)	(23.282)
Remensuração dos contratos de arrendamento	1.679	1.560
AVP reconhecido sobre remensuração	(241)	(241)
Baixa por pagamento dos passivos de arrendamento	(21.984)	(30.729)
Amortização dos juros acumulados (AVP)	3.823	4.360
Baixas por alteração contratual	(6.534)	(6.533)
Saldo em 30/11/2020	162.356	174.434
Circulante	18.887	21.540
Não circulante	143.469	152.894
	162.356	174.434

A seguir o cronograma de vencimento das parcelas de arrendamentos ao valor contábil:

	Controladora				
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos - com opção de compra	Veículos	Total
nov/21	14.151	3.426	-	1.310	18.887
nov/22	10.756	2.161	-	649	13.566
nov/23	10.351	1.880	-	217	12.448
nov/24	10.165	1.268	-	-	11.433
nov/25	10.467	-	-	-	10.467
Após nov/25	95.555	-	-	-	95.555
	151.445	8.735		2.176	162.356

	Consolidado				
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos - com opção de compra	Veículos	Total
nov/21	16.178	3.546	482	1.334	21.540
nov/22	13.759	2.161	480	649	17.049
nov/23	12.364	1.880	272	217	14.733
nov/24	11.932	1.268	92	-	13.292
nov/25	11.924	-	-	-	11.924
Após nov/25	95.896	-	-	-	95.896
	162.053	8.855	1.326	2.200	174.434

c) Resultado de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	30/11/2019	30/11/2020	30/11/2019
Isenções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou com prazo inferior há 12 meses) - nota 19	(4.183)	(4.911)	(11.030)	(36.030)
Amortização do arrendamento de aluguel - nota 19	(19.335)	(18.902)	(26.516)	(24.208)
Despesas financeiras - Juros acumulados (AVP) - nota 20	(3.823)	(3.813)	(4.360)	(4.356)
	(27.341)	(27.626)	(41.906)	(64.594)

d) Informações complementares

Para atender ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 02/19, o Grupo mensurou os saldos do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento e os respectivos impactos no resultado, considerando as projeções dos fluxos de caixa sem inflação (taxa real) e descontadas à mesmas bases, possibilitando a comparabilidade dos investidores, em relação aos saldos calculados sob fluxos de caixa nominais:

	Controladora	Consolidado
Saldo do Ativo de direito de uso em 30/11/2020	158.840	168.922
Saldo do Passivo de arrendamento em 30/11/2020	162.355	175.206
Amortização acumulada do ativo de direito de uso	(20.786)	(27.685)
Amortização acumulada do Ajuste a Valor Presente (AVP)	6.007	6.544

A Companhia não teve alterações em seus contratos de arrendamento, devido aos impactos da pandemia da Covid-19, sendo assim não adotou o expediente prático sobre Deliberação CVM nº 859, de 07 de julho de 2020.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Produtos - mercado interno	324.746	262.398	560.827	371.927
Produtos - mercado externo	68.347	34.369	106.506	69.187
Serviços	12.514	13.973	46.879	42.234
Fretes a pagar	26.441	24.761	33.025	31.332
Outros fornecedores	707	2.589	707	2.590
	432.755	338.090	747.944	517.270

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Capital de giro				
Moeda nacional	509.288	13.912	509.288	13.912
Moeda nacional	8.905	9.416	8.905	9.416
Moeda estrangeira (*)	14.268	28.162	111.046	28.162
Moeda estrangeira (**)	-	-	259.130	338
Moeda estrangeira (***)	-	-	92.987	115.114
FINAME (a)	25.679	33.799	25.679	33.799
Financiamento ativo imobilizado - moeda estrangeira (****)	-	-	27.889	38.668
Custo da transação	(2.274)	-	(2.274)	-
	555.866	85.289	1.032.650	239.409
Debêntures - Garantia Quirografária				
Emitida em 23/11/2016 - 2ª série	188.519	190.765	188.519	190.765
Emitida em 19/05/2017 - 1ª série	-	239.057	-	239.057
Emitida em 19/05/2017 - 2ª série	168.129	167.715	168.129	167.715
Emitida em 15/12/2017 - Série única	169.534	169.412	169.534	169.412
Emitida em 16/04/2019 - 1ª série	272.144	276.024	272.144	276.024
Emitida em 16/04/2019 - 2ª série	329.242	334.081	329.242	334.081
Emitida em 29/09/2020 - Série única	352.217	-	352.217	-
Custo da transação	(11.681)	(13.569)	(11.681)	(13.569)
	1.468.104	1.363.485	1.468.104	1.363.485
	2.023.970	1.448.774	2.500.754	1.602.894
Circulante	591.407	490.880	752.670	560.639
Não circulante	1.432.563	957.894	1.748.084	1.042.255
	2.023.970	1.448.774	2.500.754	1.602.894

(*) USD - Dólar Americano

(**) CLP - Pesos Chilenos

(***) PEN - Novo Sol / Peru

(****) Financiamento contratado pela controlada SAMAN.

- a) Na controladora o FINAME de R\$25.679 está garantido por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado (R\$33.799 em 29 de fevereiro de 2020). Quanto à controlada Costeño Alimentos S.A.C., os bens em garantia foram mencionados na nota explicativa 9.

As emissões de debêntures são decorrentes da compra de açúcar da Companhia, com exceção da 9ª Emissão de debentures com objetivos de investimentos e preveem o cumprimento do seguinte compromisso (“covenants”): Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5x (três inteiros e cinquenta centésimos). Adicionalmente, para todas essas emissões, a Companhia poderá resgatar antecipadamente o total ou parcialmente as debêntures, a partir da data de emissão, mediante comunicação escrita ao Agente Fiduciário e publicação de aviso aos Debenturistas.

A Companhia monitora trimestralmente a previsibilidade de seus *covenants* financeiros e qualitativos e de suas controladas. Em 30 de novembro de 2020, todas as empresas do Grupo estavam adimplentes com as cláusulas contratuais restritivas.

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures ao valor contábil, vencem como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
2021(*)	596.479	495.899	757.743	565.658
2022	178.276	345.866	266.457	389.127
2023	377.850	9.651	458.039	32.845
2024	279.215	276.819	340.131	294.725
2025	604.910	3.667	662.400	3.666
Após 2025	1.195	330.441	29.939	330.442
Custo debêntures	(13.955)	(13.569)	(13.955)	(13.569)
	2.023.970	1.448.774	2.500.754	1.602.894

*As parcelas de curto prazo não estão líquidas dos custos das transações de emissão das dívidas.

Abaixo a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Saldo inicial	1.448.774	1.042.934	1.602.894	1.428.859
Varição Cambial	7.471	-	30.249	-
Incorporação SLC	-	148.166	-	-
Captações (a)	1.372.411	727.895	2.143.854	1.151.455
Juros e variações monetárias e cambiais	52.014	92.954	56.806	141.226
Transferência IFRS 16	-	-	-	(508)
Realização de ganho Swap	-	149	-	149
Apropriação de custos	10.685	6.532	10.685	6.532
Amortização de principal	(814.896)	(480.839)	(1.295.549)	(1.029.050)
Amortização de juros	(52.489)	(89.017)	(48.185)	(95.769)
Saldo final	2.023.970	1.448.774	2.500.754	1.602.894

- (a) A captação de empréstimos na controladora deu-se por prevenção, frente as incertezas econômicas com a pandemia Covid-19. No consolidado temos a captação de empréstimos na controlada Tucapel S/A para aquisição de Pet Food da Empresas Iansa, conforme mencionado na nota explicativa n. 23 divulgada nas demonstrações intermediárias de 31 de maio de 2020.

14. Transações com partes relacionadas

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, suas controladas, coligadas e outras partes relacionadas:

Ativo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN	1.810	630	-	-
Ciclo Logística Ltda.	16	2.435	-	-
Coligadas:				
Galofer S.A (*)	-	-	31.101	25.090
Comisaco S.A	-	-	8.245	6.932
Arrozur S.A	-	-	14	-
Outros:				
Agencia Maritima Sur S.A.	-	-	15	-
Climuy S.A.	-	-	-	158
Adiantamento de Juros sobre Capital Próprio (**)	-	11.586	-	11.586
	1.826	14.651	39.375	43.766

* Contas a receber no montante de R\$ 31.101 relacionado a venda de energia elétrica gerada pela Coligada Galofer S.A

**Juros sobre capital próprio aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2020 e pago em 12 de março de 2020, referente ao dividendo adicional proposto do exercício findo em 29 de fevereiro de 2020.

Passivo circulante	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Contas a pagar por compras				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales	67.009	31.323	-	-
Ciclo Logística Ltda.	12.320	10.905	-	-
Coligadas:				
Climuy S.A.	-	-	-	76
Arrozur S.A.	-	-	5.837	2.712
Comisaco S.A	-	-	262	315
Outros:				
Q4 Itajaí Empreend. e Participações Ltda.	189	173	189	173
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	5.600	912	5.600	912
	85.118	43.313	11.888	4.188
Total do passivo	85.118	43.313	11.888	4.188

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes. Em 30 de novembro de 2020, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de novembro de 2020
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



Abaixo, o valor das transações comerciais entre a Companhia, suas controladas e coligadas:

Resultado	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	30/11/2019	30/11/2020	30/11/2019
Receita com venda de casca de arroz				
Galofer S.A	-	-	160	2.463
Despesa por Compra de Arroz Beneficiado				
S.A Molinos Arroceros Nacionales	(125.028)	(23.496)	-	-
Despesas com frete				
Ciclo Logística Ltda.	(77.043)	(61.590)	-	-
Receitas (Despesas) com irrigação				
Comisaco S.A	-	-	-	(4.782)
Climuy S.A.	-	-	152	-
Despesas com parboilização de arroz				
Arrozur S.A	-	-	(22.227)	(8.997)
Despesas com serviços portuários				
Tacua S.A.	-	-	-	(122)
	(202.071)	(85.086)	(21.915)	(11.438)

As transações de compras realizadas com a controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), localizada no Uruguai, referem-se a compra de arroz para abastecer a região Nordeste do Brasil. Os pagamentos são substancialmente efetuados de forma antecipada. Os termos e condições de comercialização celebrados entre os produtores rurais e as indústrias no Uruguai são estabelecidos mediante acordo formal entre as Indústrias (“Gremial de Molinos”) e a Associação de Cultivadores de Arroz daquele país (“Asociación de Cultivadores de Arroz”).

As transações com as demais empresas coligadas e com outras partes relacionadas referem-se substancialmente a adiantamentos por serviços a serem prestados à Companhia e a sua controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), negociados a preço e condições acordados entre as partes e, os respectivos pagamentos, são realizados dentro dos vencimentos contratados.

Na sequência, o valor das transações relacionadas com Companhias vinculadas aos Administradores:

Resultado	Controladora e Consolidado	
	30/11/2020	30/11/2019
Receita locação de imóvel		
Camil Investimentos S.A.	-	195
Despesas de Aluguel		
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	(7.607)	(15.045)
Q4 Setãozinho Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(1.651)
Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda.	(1.619)	(1.504)
	(9.226)	(18.005)

O prédio e terreno onde está situada a unidade produtiva do estado de São Paulo pertence a Q4 Empreendimentos e Participações Ltda., parte relacionada, que cobra aluguel mensal de R\$ 600, (R\$829 e em 29 de fevereiro de 2020) e a unidade produtiva de Recife no estado de Pernambuco que até setembro era alugada era cobrado um aluguel mensal de R\$89 (R\$83 em 29 de fevereiro de 2020) com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente.

A unidade produtiva de Itajaí é locada pela parte relacionada Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda., com aluguel mensal de R\$188 (R\$172 em 29 de fevereiro de 2020).

a) Avais concedidos

A controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) é garantidora das seguintes operações:

Em operações de empréstimos bancários	30/11/2020	29/02/2020
Empresas relacionadas:		
Arrozur S.A.	-	590
Comisaco S.A.	814	1.374
Galofer S.A.	15.245	10.680
	16.059	12.644
Terceiros:		
Balere! SRL	2.666	2.699
Produtores de arroz:		
Em operações de empréstimos bancários	801	845
Em operações com fornecedores	-	7.663
	801	8.508
Total garantias	19.526	23.851

b) Remuneração da Administração

A remuneração dos Diretores Estatutários e Conselheiros, no trimestre findo em 30 de novembro de 2020, totalizou R\$3.216 (R\$3.255 em 30 de novembro de 2019), e está apresentado na rubrica despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado. A remuneração anual global da administração da Companhia para o exercício social a findar-se em 28 de fevereiro de 2021, aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de junho de 2020, é de R\$15.000. Os executivos da Companhia também estão inseridos no Plano de Pagamento Baseado em Ações (*Stock Options*), descrito na nota explicativa nº 16d.

15. Provisão para demandas judiciais

15.1 Riscos prováveis

A Companhia tem diversos processos em andamento de natureza ambiental, cível trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Baseada em análises gerenciais e na opinião de seus assessores legais, a Companhia mantém registrada provisão para riscos em montante que julga ser suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis com esses processos. As movimentações que ocorreram no período de nove meses findo em 30 de novembro de 2020 referem-se, principalmente, a atualização de processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de novembro de 2020



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para riscos é assim formada:

Riscos	Controladora				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 29 de fevereiro 2020	62	18.654	13.500	424	32.640
Adições	12	1.166	4.048	1.216	6.442
Reversões	(34)	(27)	(1.367)	(1)	(1.429)
Baixas/Pagamentos	(40)	(18.328)	(2.693)	-	(21.061)
Em 30 de novembro de 2020	-	1.465	13.488	1.639	16.592

Depósitos judiciais	Controladora				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 29 de fevereiro 2020	-	(752)	(2.933)	(3.498)	(7.183)
Adições	-	-	(877)	(18)	(895)
Baixas/Pagamentos	-	-	1.105	208	1.313
Em 30 de novembro de 2020	-	(752)	(2.705)	(3.308)	(6.765)

Riscos	Consolidado				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 29 de fevereiro 2020	62	20.927	20.830	424	42.243
Varição Cambial		421	412		833
Adições	12	1.166	7.361	1.216	9.755
Reversões	(34)	(27)	(1.620)	(1)	(1.682)
Baixas/Pagamentos	(40)	(21.022)	(6.295)	-	(27.357)
Em 30 de novembro de 2020	-	1.465	20.688	1.639	23.792

Depósitos judiciais	Consolidado				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 29 de fevereiro 2020	-	(1.037)	(3.763)	(3.498)	(8.298)
Adições	-	-	(880)	(17)	(898)
Baixas/Pagamentos	-	-	1.187	208	1.395
Em 30 de novembro de 2020	-	(1.037)	(3.456)	(3.307)	(7.800)

A Companhia provisiona os honorários advocatícios devidos em casos de sucesso (*success fee*) para processo com expectativa de perda remota, conforme cláusula contratual estabelecida na contratação dos assessores jurídicos dos processos tributários.

15.1.1 Trabalhistas

A Companhia e suas controladas discutem diversas ações trabalhistas, cujos montantes individualmente não são considerados materiais pela Administração. A Companhia e suas controladas constituíram provisão baseada em prognósticos prováveis de perda e não houve alterações processuais relevantes para este trimestre.

15.1.2 Cíveis

A Companhia atualmente possui dois processos relevantes:

i) Ação indenizatória movida contra a Camil Alimentos S.A. em virtude do suposto descumprimento de contrato para gestão e operação de efluentes. Em 6 de dezembro de 2019, houve publicação do acórdão do recurso especial que julgou o caso desfavoravelmente à Camil. O montante provisionado relativo à esta ação era de R\$17.210 e foi liquidado em 13 de março de 2020, após acordo firmado com a Autora, pelo montante de R\$16.000.

(ii) A Companhia atualmente possui um processo relevante referente à liquidação resultado da ação de cobrança sofrida pela Camil Alimentos S/A por suposto descumprimento de contrato de prestação de serviços. Em 10 de setembro de 2019, houve decisão desfavorável à Companhia, ocasião em os valores depositados foram parcialmente convertidos em pagamento do Autor. Em 30 de novembro de 2020, o saldo provisionado deste processo é de R\$637, que corresponde ao valor remanescente ainda em discussão.

15.1.3 Tributário

A Companhia possui auto de infração que exige IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2011 a 2012, decorrente da amortização fiscal dos ágios gerados pelas incorporações das empresas Femepe Indústria e Comércio de Pescados S.A., Canadá Participações Ltda., GIF Codajás Participações S.A. e Docelar Alimentos e Bebidas S.A, no montante total de R\$309.707 (R\$304.765 em 29 de fevereiro de 2020), incluindo multa e juros de mora.

O entendimento da Administração é de que o ágio foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação fiscal, atendendo os requisitos dispostos no artigo 385, § 2º, inciso II e § 3º, combinado com o artigo 386, inciso III, do Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99). Baseado na avaliação de risco efetuada pelos assessores legais da Companhia R\$239.196 são classificados como expectativa de perda possível com viés remoto (incluindo multa e juros) e R\$70.510 classificados como expectativa de perda remota (50% da multa de ofício qualificada e respectivos juros). Atualmente aguardamos julgamento dos embargos de declaração opostos pela Companhia e recurso especial interposto pelo Fisco.

Os temas relacionados a IRPJ e CSLL foram avaliados pela Administração e seus assessores legais com a classificação de perda possível tendente à remota, segundo o IFRIC 23/ICPC22.

Demais demandas judiciais relevantes com prognóstico de perda possível estão mencionadas na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras anuais e não tiveram mudanças significativas

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Composição do capital social de R\$950.374 em 30 de novembro de 2020 e 29 de fevereiro de 2020 (capital autorizado de R\$2.500.000), integralmente representado por ações ordinárias:

Acionistas	30/11/2020		29/02/2020	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	229.735.239	62,09%	229.735.239	62,09%
Controladores e Administradores	20.010.316	5,41%	19.010.264	5,14%
Ações em Circulação (“free float”)	120.254.445	32,50%	121.254.497	32,77%
Total	370.000.000	100,00%	370.000.000	100,00%

b) Lucro por ação

Cálculo do lucro por ação:	Controladora e Consolidado	
	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019
Lucro líquido do período	377.602	156.005
Média ponderada de ações ordinárias (*)	365.069.349	398.473.104
Lucro líquido, básico, por ação do capital social R\$	1,0343	0,3915
Lucro líquido, diluído, por ação do capital social R\$	1,0316	0,3911

(*) A média ponderada de ações da Companhia desconsidera a movimentação das ações em tesouraria adquiridas em função do Plano de Opção (*Stock Options*), durante o período de nove meses findo em 30 de novembro de 2020.

c) Programa de recompra de ações

Em 1º de abril de 2019, o Conselho de Administração aprovou o segundo programa de recompra de ações, com o mesmo propósito do programa anterior. O referido programa de recompra previa o limite de aquisição de 3.565.275 ações ordinárias até 1º de outubro de 2019, objetivo este atingido em 7 de agosto de 2019, pelo valor total de R\$25.056, correspondentes ao custo médio de R\$ 7,02 por ação.

Em 22 de outubro de 2019, o Conselho de Administração deliberou o primeiro cancelamento das ações de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, que na época totalizavam 9.386.846 ações, atendendo ao objetivo de aprovar a aquisição das 30.665.030 ações detidas pela acionista WP XII e Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP WP”), por meio da celebração de contrato de compra e venda de ações, ao preço de R\$6,25 por ação. A participação acionária da acionista nesta data era equivalente a aproximadamente 7,48% do capital social e 20,19% do total de ações em circulação. O Conselho de Administração se manifestou favoravelmente à recompra e submeteu para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas que aprovou o terceiro programa de recompra em 7 de novembro de 2019.

Esse último programa de recompra foi realizado em 3 etapas, atendendo ao artigo 8º da Instrução CVM 567 de 17 setembro de 2015, o qual limita a manutenção de ações em tesouraria de emissão própria em 10% do total de ações em circulação, e concluído em 27 de novembro de 2019, totalizando R\$191.656. Assim, o total de ações adquiridas no exercício foi de R\$216.712.

A totalidade das ações adquiridas foi cancelada, conforme deliberações do Conselho de Administração, realizadas em 08, 14 e 21 de novembro de 2019, totalizando, respectivamente, 15.191.952 ações, 13.672.757 ações e 1.800.321 ações. Os cancelamentos de ações aprovados em outubro e novembro de 2019, totalizaram o montante de R\$261.946, sendo R\$70.290 através da Reserva especial de ágio, R\$171.570 através da Reserva de retenção de lucros e R\$20.086 através do saldo dos Lucros acumulados até a demonstração intermediária de 31 de agosto de 2019.

Após as recompras e cancelamentos efetivados o capital social passou a se dividir em 370.000.000 de ações.

Em 27 de agosto de 2020, o Conselho de Administração aprovou o quarto programa de recompra de ações, para aquisição de até 4.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, observando os limites da Instrução CVM 567/2015. O objetivo do programa de recompra foi realizar a aquisição de ações de emissão da Companhia no âmbito das outorgas já realizadas no plano de opção de compra de ações da Companhia, bem como para fins de cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, sem redução do capital social, a fim de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa. O programa teve prazo de 12 meses, contados a partir de 28 de agosto de 2020 (inclusive), tendo como termo final o dia 27 de agosto de 2021. A instituição financeira que atua como intermediária do programa de recompra é a Ágora Investimentos.

Até 30 de novembro de 2020 foram recompradas 1.857.600 ações totalizando R\$ 23.568 alocadas na conta de ações em tesouraria.

d) Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2017, foi aprovado o Plano de Opção destinado aos administradores e empregados da Companhia ou sociedades sob o seu controle, a serem escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração (administradores do Plano), limitando o total de ações outorgadas a 4% (quatro por cento) do total de Ações representativas do capital social total da Companhia, na data de aprovação do Plano de Outorga. Este, tem prazo indeterminado e pode ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

A primeira outorga foi aprovada pelo Conselho de Administração em 31 de outubro de 2017, a segunda, em 12 de dezembro de 2017 e a terceira em 1º de abril de 2019.

No primeiro trimestre findo em 31 de maio de 2019, ocorreram distratos relativos às duas outorgas já existentes.

Em 02 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou a terceira outorga de opções de compra de ações da Companhia no âmbito do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de agosto de 2017. As outorgas obedecerão ao limite de 4.121.666 ações ordinárias. A nova outorga respeita o limite de 4% do capital social da Companhia previsto no Plano de Opção de Compra.

O preço do exercício de cada Nova Opção corresponderá à R\$7,98 (sete reais e noventa e oito centavos) por ação, equivalente à média ponderada das cotações das ações de emissão da Companhia dos 30 (trinta) pregões realizados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, imediatamente anteriores à Data de Outorga.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de novembro de 2020
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



O Plano de Outorga tem os seguintes objetivos:

- i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia;
- ii) alinhar os interesses dos acionistas aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano;
- iii) incentivar a criação de valor à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle através do vínculo dos Beneficiários;
- iv) compartilhar riscos e ganhos entre acionistas, administradores e empregados.

Exercício das opções

As Opções deverão ser exercidas no prazo máximo de 7 (sete) anos observando-se o *vesting* (período de aquisição) abaixo:

Quantidade das Opções	Vesting
20%	2 anos
30%	3 anos
50%	4 anos

As opções não exercidas ao prazo máximo serão extintas.

A seguir a posição de opções outorgadas até 30 de novembro de 2020 e valor provisionado correspondente, líquido da provisão de IRPJ e CSLL, totalizado em R\$8.265 (R\$4.368 em 30 de novembro de 2019):

Data da Outorga:	31/10/2017		12/12/2017		01/04/2019		02/04/2020		Total		Provisão Líquida em 30/11/2020
	Quant. Outorgada	Provisão Líquida	Quant. Outorgada	Provisão Líquida							
Exercício das Opções											
20% - primeiro aniversário (*)	455.419	609	497.276	494	781.355	962	825.533	389	2.559.583	2.454	1.620
30% - segundo aniversário	683.128	1.222	745.914	1.023	1.172.032	1.230	1.238.300	500	3.839.374	3.975	2.624
50% - terceiro aniversário	1.138.547	1.916	1.243.190	1.613	1.953.387	1.810	2.063.833	755	6.398.957	6.094	4.021
	2.277.094	3.747	2.486.380	3.130	3.906.774	4.002	4.127.666	1.644	12.797.914	12.523	8.265

(*) Em 31 de outubro de 2019 e 12 de dezembro de 2019, houve o primeiro aniversário relativo às duas primeiras outorgas deliberadas, sendo o total de ações exercíveis de 455.419 e 497.276, respectivamente.

As disposições que regem o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão expostas no anexo II da ata da Assembleia inicialmente mencionada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de novembro de 2020
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



A seguir, o detalhamento das premissas que regem cada plano de outorga e a movimentação:

	Primeira outorga				Segunda outorga			
Data de emissão	31/10/2017				12/12/2017			
Data de aditivo	01/04/2019				01/04/2019			
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total
Preço do exercício	9,00	9,00	9,00	N/A	9,00	9,00	9,00	N/A
Strike price (estimado) na data do balanço	9,60	10,24	11,00	N/A	9,51	10,14	10,94	N/A
Taxa de juros livre de riscos (%)	7,24%	8,40%	9,17%	N/A	6,89%	8,24%	9,22%	N/A
Tempo contratual de exercício	2,00	3,00	4,00	N/A	2,00	3,00	4,00	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	N/A	0%	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado %	32%	32%	32%	N/A	32%	32%	32%	N/A
Quantidade total de opções em aberto	455.419	683.128	1.138.547	2.277.094	497.276	745.913	1.243.189	2.486.378
Quantidade de opções outorgadas	575.513	863.269	1.438.782	2.877.564	588.802	883.202	1.472.004	2.944.008
Quantidade de ações canceladas	120.094	180.141	300.235	600.470	91.526	137.289	228.815	457.630
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	608.895	1.679.518	1.760.526	4.048.939	493.795	934.879	1.475.252	2.903.926
Quantidade de opções exercidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções a exercer	455.419	683.128	1.138.547	2.277.094	497.276	745.913	1.243.189	2.486.378
Valor justo estimado (R\$/ação)	1,34	1,79	2,18	N/A	0,99	1,41	1,78	N/A

	Terceira outorga				Quarta outorga			
Data de emissão	01/04/2019				01/04/2020			
Data de aditivo	01/04/2019				01/04/2020			
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total
Preço do exercício	6,96	6,96	6,96	N/A	7,98	7,98	7,98	N/A
Strike price (estimado) na data do balanço	7,56	7,86	8,32	N/A	8,24	8,75	9,02	N/A
Taxa de juros livre de riscos (%)	7,40%	7,91%	8,46%	N/A	4,22%	5,90%	6,29%	N/A
Tempo contratual de exercício	2,00	3,00	4,00	N/A	2,00	3,00	4,00	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	N/A	0%	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado %	32%	32%	32%	N/A	33%	33%	33%	N/A
Quantidade total de opções em aberto	781.355	1.172.032	1.953.387	3.906.774	825.533	1.238.300	2.063.833	4.127.666
Quantidade de opções outorgadas	838.254	1.257.381	2.095.635	4.191.270	825.533	1.238.300	2.063.833	4.127.666
Quantidade de ações canceladas	56.899	85.349	142.248	284.496	-	-	-	-
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	818.013	1.045.485	1.537.926	3.401.424	243.188	312.499	471.887	1.027.574
Quantidade de opções exercidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções a exercer	781.355	1.172.032	1.953.387	3.906.774	825.533	1.238.300	2.063.833	4.127.666
Valor justo estimado (R\$/ação)	1,48	1,89	2,22	N/A	1,41	1,82	2,19	N/A

Abaixo a movimentação das opções das quatro outorgas no período:

	Primeira outorga				Segunda outorga			
Posição das opções em 29/02/2020	455.419	683.128	1.138.547	2.277.094	497.276	745.913	1.243.189	2.486.378
Opções outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções canceladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções exercidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de opções em 30/11/2020	455.419	683.128	1.138.547	2.277.094	497.276	745.913	1.243.189	2.486.378
Opções exercíveis em 30/11/2020	608.895	1.679.518	1.760.526	4.048.939	493.795	934.879	1.475.252	2.903.926

Posição das opções em 29/02/2020	Terceira outorga				Quarta outorga			
	781.355	1.172.032	1.953.387	3.906.774	-	-	-	-
Opções outorgadas	-	-	-	-	825.533	1.238.300	2.063.833	4.127.666
Opções canceladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções exercidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de opções em 30/11/2020	781.355	1.172.032	1.953.387	3.906.774	825.533	1.238.300	2.063.833	4.127.666
Opções exercíveis em 30/11/2020	818.013	1.045.485	1.537.926	3.401.424	243.188	312.499	471.887	1.027.574

e) Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Deste modo, a Companhia apurou nas unidades geradoras de caixa de grãos e pescados, a subvenção de ICMS no total de R\$143.739 em 30 de novembro de 2020 (R\$90.752, em 31 de novembro de 2019).

f) Remuneração aos acionistas

A seguir, os eventos ocorridos no período de nove meses, relativos à distribuição de proventos aos acionistas:

- (i) Em 09 de junho de 2020, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da Companhia, diante do saldo de Reserva de Retenção de Lucros constante das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 29 de fevereiro de 2020, os quais serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social a ser encerrado em 28 de fevereiro de 2021. O valor bruto aprovado foi de R\$15.000, correspondente ao valor bruto unitário de R\$0,0405405405 por ação ordinária. O pagamento foi realizado em 24 de junho de 2020 e sua realização à rubrica de Lucros Acumulados.
- (ii) Em 27 de agosto de 2020, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da Companhia, diante do saldo de Reserva de Retenção de Lucros constante das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 29 de fevereiro de 2020, os quais serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social a ser encerrado em 28 de fevereiro de 2021. O valor bruto aprovado foi de R\$15.000, correspondente ao valor bruto unitário de R\$0,0405405405 por ação ordinária. O pagamento foi realizado em 14 de setembro de 2020 e sua realização à rubrica de Lucros Acumulados.

17. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação dos valores registrados ao resultado

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019
Resultado antes dos impostos	424.425	134.882	457.218	152.780
Alíquotas nominais (*)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela taxa nominal	(144.305)	(45.860)	(155.454)	(51.945)
(Adições) / Exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	37.423	18.646	(517)	(1.093)
Subvenção de ICMS	48.871	30.856	48.871	30.856
Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	10.200	19.040	10.200	19.040
Outras exclusões (adições) permanentes (**)	1.022	(1.559)	17.312	6.367
Valor registrado no resultado	(46.788)	21.123	(79.581)	3.225
Alíquotas efetivas	11,0%	-15,7%	17,4%	-2,1%

(*) Imposto de renda calculado à alíquota de 25% para as controladas sediadas no Uruguai, 27% para as sediadas no Chile e 29,5% para as sediadas no Peru, de modo que a diferença de alíquota é apresentada na rubrica de outras exclusões (adições) permanentes. Não há incidência de contribuição social nesses países.

(**) Os efeitos da tributação da controlada Ciclo Logística Ltda., que passou a ser optante pelo Lucro Real a partir de 1 de janeiro de 2020, também compõem a rubrica de outras exclusões (adições) permanentes.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Diferença temporária ativa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.491	1.927	2.474	2.658
Provisão para participação nos resultados	7.094	2.787	8.263	2.787
Provisão para demandas judiciais	5.641	11.056	7.692	11.467
Prejuízos fiscais e bases negativas	296	12.994	296	12.994
Provisão para perdas adiantamento a fornecedores	3.587	3.214	3.587	3.214
Provisão para perdas de estoques	2.922	3.610	2.922	3.610
Provisão para perdas de créditos tributários	1.017	1.017	1.017	1.017
Provisão de descontos sobre vendas	8.217	2.581	9.037	2.581
Provisão para perda com operações descontinuadas	11.660	13.084	11.660	13.084
Movimentações IFRS 16 - Ativo de direito de uso	33.449	23.303	34.424	24.165
Outras provisões temporárias	1.221	3.965	6.314	9.314
Total	76.595	79.538	87.686	86.891

	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	28/02/2019
Diferença temporária passiva				
Diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	41.033	41.032	41.033	41.032
Sobre alocação à intangíveis	38.986	38.987	61.571	58.013
Sobre alocação à imobilizados	13.464	15.569	13.464	15.569
Custo atribuído ao imobilizado (deemed cost)	31.891	31.890	31.891	31.890
Lucro do exterior	3.627	3.627	3.627	3627
Movimentações IFRS 16 - Passivo de arrendamento	32.254	22.813	36.302	23.654
Outras diferenças temporárias	564	2.184	18.000	14.292
	161.819	156.102	205.888	188.077
Imposto de renda e contribuição social diferido líquido	85.224	76.564	118.202	101.186

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada por lei a 30% do resultado tributável do exercício, implica considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários. Conforme estudo de rentabilidade aprovado pelo Comitê de Auditoria e atendendo à Instrução CVM 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia realizará tais créditos em até 5 anos, podendo mantê-los registrados em sua totalidade.

18. Receita líquida de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	4.330.402	3.202.284	5.558.792	4.048.386
Mercado externo	271.460	128.842	825.868	465.927
	4.601.862	3.331.126	6.384.660	4.514.313
Deduções de vendas				
Impostos sobre vendas	(329.693)	(255.844)	(381.665)	(288.058)
Devoluções e abatimentos	(265.902)	(239.821)	(367.583)	(322.064)
	(595.595)	(495.665)	(749.248)	(610.122)
Receita líquida de vendas	4.006.267	2.835.461	5.635.412	3.904.191

19. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019
Custos das vendas e serviços	(3.147.249)	(2.217.390)	(4.318.427)	(2.991.023)
Despesas com vendas	(325.907)	(331.347)	(542.468)	(473.982)
Despesas gerais e administrativas	(181.862)	(166.766)	(270.642)	(236.467)
	(3.655.018)	(2.715.503)	(5.131.357)	(3.701.472)
Gastos por natureza				
Matéria prima e materiais	(2.846.069)	(1.938.866)	(3.719.988)	(2.454.183)
Serviços de terceiros	(63.392)	(77.075)	(91.270)	(115.136)
Gastos com manutenção	(71.207)	(66.490)	(88.306)	(78.482)
Pessoal	(247.869)	(217.168)	(402.580)	(337.976)
Fretes	(232.849)	(239.188)	(394.457)	(343.489)
Comissões sobre vendas	(21.357)	(16.538)	(33.899)	(22.612)
Energia elétrica	(29.477)	(27.038)	(47.295)	(40.005)
Depreciação e amortização	(56.255)	(47.000)	(96.766)	(79.256)
Amortização ativo de direito de uso	(19.335)	(18.902)	(26.517)	(24.208)
Locação	(4.183)	(4.911)	(11.028)	(16.158)
Impostos e taxas	(7.110)	(6.677)	(29.966)	(20.859)
Despesas com exportação	(27.471)	(14.340)	(78.185)	(46.435)
Outras despesas	(28.444)	(41.310)	(111.100)	(122.673)
	(3.655.018)	(2.715.503)	(5.131.357)	(3.701.472)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019
Despesas financeiras				
Juros	(52.090)	(72.133)	(70.447)	(83.321)
Juros sobre arrendamentos	(3.823)	(3.813)	(4.360)	(4.356)
Instrumentos financeiros derivativos	(142.170)	(29.301)	(142.170)	(29.301)
Variação cambial passiva	(31.989)	(3.910)	(38.573)	(3.932)
Variação monetária	(2.493)	(2.943)	(1.083)	(8.184)
Outras	(14.789)	(10.115)	(22.339)	(14.034)
	(247.354)	(122.215)	(278.972)	(143.128)
Receitas financeiras				
Juros	2.620	3.786	15.481	4.312
Descontos obtidos	1.637	2.655	1.642	5.099
Aplicações financeiras	13.744	29.313	13.744	37.700
Instrumentos financeiros derivativos	153.894	33.452	153.894	33.452
Variação cambial ativa	22.266	3.132	24.438	4.586
Variação monetária	642	9.550	642	9.550
Outras receitas com variações monetárias	1.076	-	7.689	-
Outras	-	2	844	16
	195.879	81.890	218.374	94.715
	(51.475)	(40.325)	(60.598)	(48.413)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, os negócios da Companhia e suas controladas compreendem a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de diversos produtos, principalmente arroz, feijão, açúcar e pescados.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação.

a) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo aplicações financeiras e derivativos a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal. A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis. Essas metodologias de avaliação não foram alteradas nos exercícios apresentados.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de novembro de 2020



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Com base em sua avaliação, a Administração considera que os valores justos dos principais instrumentos financeiros apresentados não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados, como a seguir:

	Nível	Controladora			
		30/11/2020		29/02/2020	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Contas a receber	2	678.879	678.879	503.108	503.108
		678.879	678.879	503.108	503.108
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa	2	768.891	768.891	405.601	405.601
Aplicações financeiras	2	32.557	32.557	32.292	32.292
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.141	1.141	605	605
		802.589	802.589	438.498	438.498
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	432.755	432.755	338.090	338.090
Empréstimos e financiamentos	2	2.023.970	2.028.009	1.448.774	1.448.862
Contas a pagar	2	43.156	43.156	42.678	42.678
		2.499.881	2.503.920	1.829.542	1.829.630

	Nível	Consolidado			
		30/11/2020		29/02/2020	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Contas a receber	2	962.427	962.427	725.262	725.262
		962.427	962.427	725.262	725.262
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa	2	1.165.483	1.165.483	537.764	537.764
Aplicações financeiras	2	32.557	32.557	32.292	32.292
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.141	1.141	605	605
		1.199.181	1.199.181	570.661	570.661
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	747.944	747.944	517.270	517.270
Empréstimos e financiamentos	2	2.500.754	2.494.598	1.602.894	1.606.201
Passivo de arrendamento	2	1.326	1.385	1.098	1.385
Contas a pagar		43.156	43.156	42.678	42.678
		3.293.180	3.287.083	2.163.940	2.167.534

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, assim como das aplicações financeiras estão apresentados ao seu valor justo, que equivalem aos seus respectivos valores contábeis na data do balanço patrimonial.

Os derivativos, oriundos de operações de Mercado Futuro, também estão reconhecidos baseados em seus respectivos valores justos estimados com base nos respectivos contratos objeto e com dados observáveis de mercado que incluem a movimentação das moedas nas quais os derivativos estão designados. Nesses casos, os ativos e passivos são classificados em Nível 2. Abaixo estão dispostas maiores informações referentes aos derivativos e sua mensuração:

Operações	Risco	Moeda	Quantidade de Contratos	Valor Principal	Valor dos Instrumentos de Proteção	Saldo Ativo em 30/11/2020
Derivativos designados como Hedge	Importações Futuras	Dólar	825	41.250	221.026	1.038
Derivativos designados como Hedge	Importações Futuras	Euro	75	3.750	24.032	103
			900	45.000	245.058	1.141

Os saldos de contas a receber de clientes decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas e eventuais descontos concedidos.

Os saldos de fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.

Empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, que refletem os termos e condições usuais captados em mercado.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes principais riscos.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contraparte em suas operações de aplicações financeiras e contas a receber.

i. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras do Grupo estão mantidas em instituições de primeira linha. A seguir a classificação de *Rating* dos valores aplicados (Notas 3 e 4):

Rating	Controladora		Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
AA+	-	-	287.299	60.225
A-1+	799.406	435.864	799.406	435.864
	799.406	435.864	1.086.705	496.089

ii. Contas a receber

As políticas de vendas da Companhia e suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

A Companhia e suas controladas não possuíam, no exercício findo em 30 de novembro de 2020, clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total.

Risco liquidez

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia e suas controladas tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

Risco de preços dos insumos e dos produtos acabados

Os principais insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e suas controladas são *commodities* agrícolas, cujos preços sofrem flutuações em função das políticas públicas de fomento agrícola, sazonalidade de safras e efeitos climáticos, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

Risco de mercado

i. Risco da taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI, ou equivalentes nas controladas internacionais. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

ii. Risco de taxas de câmbio

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente hedge financeiro, com o propósito de proteger suas importações contra riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos diariamente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos Financeiros - Derivativos", no balanço patrimonial e a contrapartida no resultado é na rubrica "Ganhos/Perdas - Derivativos", líquidas.

c) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário 1), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários 2 e 3).

Dívidas e aplicações financeiras

As operações financeiras de investimento de caixa e captação atrelados a moedas diferentes de reais e CDI estão sujeitas à variação da taxa de câmbio (USD/BRL, CLP/BRL, PEN/BRL e EUR/BRL) e da taxa de juros (CDI).

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1 Provável R\$(Mil)	Cenário 2 25% R\$(Mil)	Cenário 3 50% R\$(Mil)
Empréstimos e Financiamento	Debêntures	Flutuação do CDI	1,90%	(28.116)	(35.145)	(42.174)
Total				(28.116)	(35.145)	(42.174)
Variação (perda)					(7.029)	(14.058)

Investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (desvalorização das taxas de juros)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1 Provável R\$(Mil)	Cenário 2 25% R\$(Mil)	Cenário 3 50% R\$(Mil)
Investimentos de Caixa	Aplicações financeiras	Flutuação do CDI	1,90%	15.275	11.456	7.638
Total				15.275	11.456	7.638
Variação (perda)					(3.819)	(7.637)

Investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (depreciação do Real)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1 Provável R\$(Mil)	Cenário 2 25% R\$(Mil)	Cenário 3 50% R\$(Mil)
Investimentos de Caixa **	Aplicações financeiras	Flutuação do BRL/CLP	0,66%	271.380	203.535	135.690
Total				271.380	203.535	135.690
Variação (perda)					(67.845)	(135.690)

Dívida (variação cambial)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1 Provável R\$(Mil)	Cenário 2 25% R\$(Mil)	Cenário 3 50% R\$(Mil)
Financiamento	Dívida denominada em USD	Flutuação do BRL/USD	5,0440	7.498	(25.360)	(58.220)
Financiamento	Dívida denominada em PEN*	Flutuação do BRL/PEN	1,4061	4.536	(17.577)	(39.691)
Financiamento	Dívida denominada em CLP**	Flutuação do BRL/CLP	0,0066	14.358	(46.835)	(108.029)
Total				26.392	(89.772)	(205.940)
Variação (perda)					(116.164)	(232.332)

(*) PEN - Novo Sol / Peru

(**) CLP - pesos Chilenos

Derivativos designados como hedge (depreciação do Real)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1 Provável R\$(Mil)	Cenário 2 25% R\$(Mil)	Cenário 3 50% R\$(Mil)
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/USD	5,0440	(11.929)	(40.346)	(92.620)
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/EURO	6,0135	(1.380)	(4.283)	(9.946)
Total				(13.309)	(44.629)	(102.566)
Variação (perda)					(31.320)	(89.257)

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja realizada, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas atuais ou por capitalização em operação de mercado de capitais com a entrada de novos acionistas. A utilização de recursos financiados por terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente pelo entendimento da Administração de que este custo será menor do que o custo de capital próprio, otimizando o custo de capital ou quando este custo for menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente com objetivo de otimização do custo de capital, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma do EBITDA dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures), derivativos, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante, e títulos e valores mobiliários vinculados, circulante e não circulante com base em valores extraídos do balanço patrimonial consolidado da Devedora. A Companhia possui contratos de emissão de debêntures, que preveem o cumprimento do seguinte compromisso (“covenants”): Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5 (três vezes e meia).

22. Informações por segmento

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos Brasil e Internacional.

Os segmentos do Grupo realizam operações entre si e tem as mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas nas tabelas a seguir:

	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020	30/11/2020	29/02/2020
Ativo						
Circulante	2.995.103	1.930.018	1.314.574	770.163	4.309.678	2.700.181
Não circulante	1.845.003	1.492.681	449.499	616.527	2.294.502	2.109.208
Ativo total	4.840.106	3.422.699	1.764.073	1.386.690	6.604.180	4.809.389
Passivo						
Circulante	1.211.984	1.041.339	528.726	203.502	1.740.710	1.244.841
Não circulante	1.797.419	1.189.245	304.782	125.931	2.102.201	1.315.176
Passivo total	3.009.403	2.230.584	833.508	329.433	3.842.911	2.560.017

	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019	01/03/2020 a 30/11/2020	01/03/2019 a 30/11/2019
Receita bruta de vendas						
Mercado interno	4.331.062	3.203.278	1.227.730	845.108	5.558.792	4.048.386
Mercado externo	271.460	128.842	554.408	337.085	825.868	465.927
	4.602.522	3.332.120	1.782.138	1.182.193	6.384.660	4.514.313
Devoluções de vendas						
Impostos sobre vendas	(342.004)	(261.983)	(39.661)	(26.074)	(381.665)	(288.057)
Devoluções e abatimentos	(266.462)	(239.941)	(101.121)	(82.124)	(367.583)	(322.065)
	(608.466)	(501.924)	(140.782)	(108.198)	(749.248)	(610.122)
Receita líquida de vendas	3.994.056	2.830.196	1.641.356	1.073.995	5.635.412	3.904.191
Custos das vendas e serviços	(3.126.040)	(2.203.267)	(1.192.207)	(787.756)	(4.318.247)	(2.991.023)
Lucro bruto	868.016	626.929	449.149	286.239	1.317.165	913.168
Despesas de vendas	(327.771)	(332.774)	(214.697)	(141.208)	(542.468)	(473.982)
Despesas gerais e administrativas	(111.216)	(104.268)	(36.142)	(28.735)	(147.358)	(133.003)
Depreciação e amortização	(78.880)	(68.765)	(44.403)	(34.699)	(123.283)	(103.464)
Outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial	14.865	579	(1.149)	(2.105)	13.716	(1.526)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	365.014	121.701	152.758	79.492	517.772	201.193
Despesas financeiras	(247.448)	(122.281)	(31.524)	(20.847)	(278.972)	(143.128)
Receitas financeiras	195.884	81.898	22.490	12.817	218.374	94.715
Lucro antes dos impostos	313.450	81.318	143.723	71.462	457.173	152.780
IRPJ e CSLL	(46.464)	19.075	(33.107)	(15.850)	(79.571)	3.225
Lucro líquido	266.987	100.393	110.616	55.612	377.602	156.005

23. Eventos subsequentes

a) Distribuição de Juros sobre Capital Próprio

Em 2 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da Companhia, a ser imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório do exercício social findo em 28 de fevereiro de 2021. O valor bruto aprovado foi de R\$20.000, correspondente ao valor bruto unitário de R\$0,054430300 por ação ordinária. O Pagamento do Juros sobre Capital Próprio será realizado em 11 de janeiro de 2021 para os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 29 de dezembro de 2020.

b) Dividendos intermediários

Em 2 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Dividendos Intermediários aos acionistas da Companhia, sendo efetuada a distribuição parcial do saldo em Reservas de Retenção de Lucros relativo ao exercício social encerrado em 29 de fevereiro de 2020 (R\$36.952) e ao Lucros Acumulados do Período (R\$113.048) com base no balanço divulgado em 31 de agosto de 2020. O valor bruto aprovado foi de R\$ 150.000, correspondente ao valor bruto unitário de R\$ 0,407783333 por ação ordinária. O pagamento dos Dividendos Intermediários foi realizado em 18 de dezembro de 2020 para os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 8 de dezembro de 2020.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

3º ITR NOVEMBRO/2020

Os membros do Comitê de Auditoria da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam a análise e revisão das informações financeiras intermediárias referentes ao 3º trimestre do exercício social corrente, período de 1º de setembro de 2020 a 30 de novembro de 2020, acompanhadas do relatório da EY Auditores Independentes e, recomendaram favoravelmente, por unanimidade de votos dos presentes, a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 06 de janeiro de 2021.

Membros do Comitê:

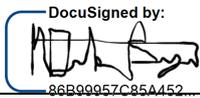
DocuSigned by:

B8CF99117D484F4

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ

DocuSigned by:
RODRIGO TADEU ALVES COLMONERO
B34BF5DDE7CF4BB...

RODRIGO TADEU ALVES COLMONERO

DocuSigned by:

86B99957C85A452...

MARCELO MARCONDES LEITE DE SOUZA

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Os Diretores da Companhia Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com o Relatório do Auditor Independente emitido sobre as informações contábeis intermediárias condensadas referentes ao trimestre findo em 30 de novembro de 2020.

São Paulo, 7 de janeiro de 2021.

DocuSigned by:



4FF7DAF8BC1E43E...

LUCIANO MAGGI QUARTIERO
DIRETOR PRESIDENTE

DocuSigned by:



0C33882E96A74FF...

FLAVIO JARDIM VARGAS
DIRETOR FINANCEIRO, DE RELAÇÕES COM
INVESTIDORES E TRIBUTÁRIO

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Os Diretores da Companhia Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias condensadas referentes ao trimestre findo em 30 de novembro de 2020.

A Administração da Companhia aprovou e autorizou a publicação das informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de novembro de 2020.

São Paulo, 7 de janeiro de 2021.

DocuSigned by:



4FF7DAFD8C1E43E...

LUCIANO MAGGI QUARTIERO
DIRETOR PRESIDENTE

DocuSigned by:



0C33882E85A74EE...

FLAVIO JARDIM VARGAS
DIRETOR FINANCEIRO, DE RELAÇÕES COM
INVESTIDORES E TRIBUTÁRIO